



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BRENDA LIS PATRICIO TAVARES

**BITCOIN E CONTABILIDADE: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS
ALUNOS A RESPEITO DE SUAS FUNÇÕES CONTÁBEIS**

**JOÃO PESSOA
2018**

BRENDA LIS PATRICIO TAVARES

**BITCOIN E CONTABILIDADE: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS
ALUNOS A RESPEITO DE SUAS FUNÇÕES CONTÁBEIS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof: Dr. Paulo Roberto
Nóbrega Cavalcante

JOÃO PESSOA
2018

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

T231b Tavares, Brenda Lis Patricio.

Bitcoin e Contabilidade: avaliação do nível de compreensão dos alunos a respeito de suas funções contábeis. / Brenda Lis Patricio Tavares. - João Pessoa, 2018.

37 f. : il.

Orientação: Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Bitcoin. 2. Reconhecimento. 3. Mensuração. I. Cavalcante, Paulo Roberto Nóbrega. II. Título.

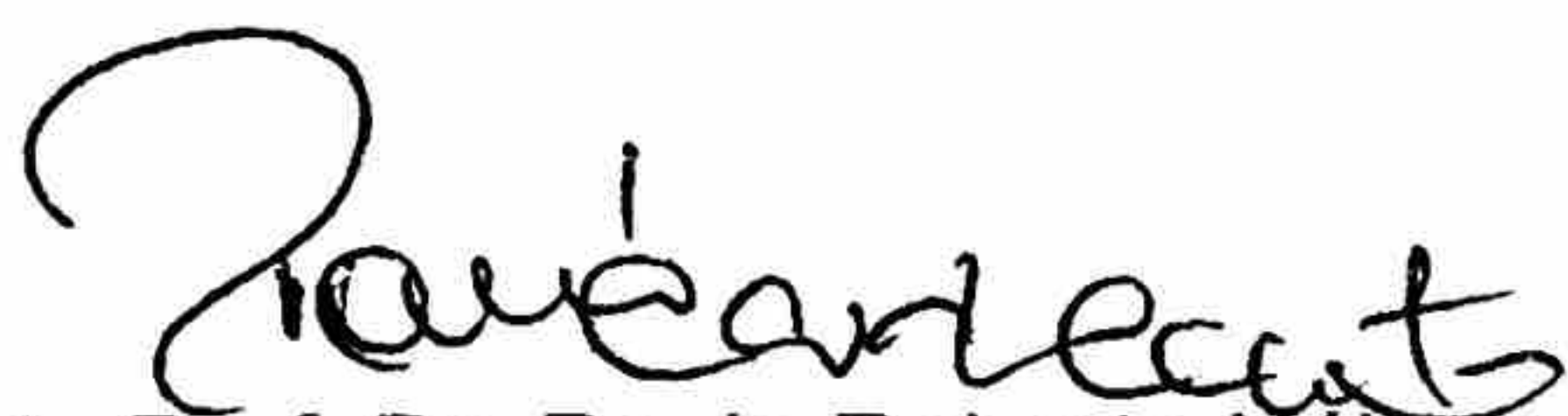
UFPB/BC

BRENDA LIS PATRÍCIO TAVARES

**BITCOIN E CONTABILIDADE: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS
ALUNOS A RESPEITO DE SUAS FUNÇÕES CONTÁBEIS.**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pelo Departamento de Finanças e Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente Prof. Dr. Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante (Orientador)

Instituição: UFPB



Membro: Prof^a Dr (a) Márcia Reis Machado

Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Wenner Gláucio Lopes Lucena

Instituição: UFPB

João Pessoa, 05 de novembro de 2018.

*Dedico este Trabalho aos meus pais,
Francisco Marcelo Tavares e Marta Maria
Patrício da Costa, por todo o esforço,
dedicação e apoio em cada momento de
minha vida.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Deus, pela sua infinita graça, misericórdia e bondade, sem Ele nada teria sido feito.

Agradeço a toda minha família, que é tudo de mais precioso que tenho nessa vida e por serem minha maior torcida. Em especial ao meu pai, que batalhou muito para me proporcionar o melhor, sempre me incentivando a crescer na vida por meio dos estudos, sendo ele meu maior exemplo de esforço e dedicação. Agradeço à minha mãe pelo amor incondicional, por me fazer acreditar em mim mesma, por me ensinar a nunca ter medo de nada e por estar sempre me apoiando e vibrando a cada conquista minha. Agradeço à minha irmã por ser minha melhor amiga, meu porto seguro, meu apoio, minha inspiração, por me nortear nas tomadas de decisões da minha vida e por ser, para mim, a melhor definição de amor que existe. Agradeço à minha prima Sabrina pela parceria na vida e por estar sempre ao meu lado, sendo alguém que verdadeiramente eu posso contar em todos os momentos. Agradeço às minhas tias Magna e Margareth, que são como mães para mim, por todo amor e por estarem presentes diariamente na minha vida me incentivando e me apoiando.

Agradeço a todos os meus amigos que foram de uma extrema importância e que, de alguma forma, viveram ou acompanharam esse momento junto comigo. Em especial Camilla, Emanuelle, Erika, Hellen, Suênia, Elielton, Sara, Jéssica Assis, Thamires, Aderith, Edson, Michelle, Jonas. Agradeço a Rafael Marques que está vivendo esse momento de conclusão junto comigo, que sempre me tranquilizou nos momentos de desespero, que teve boa vontade e disponibilidade de me ajudar com a aplicação dos questionários e que me emprestou a internet de sua casa. Agradeço a Carlos e Rayane por todo apoio e incentivo, por tudo que eles representam para mim, pela amizade da universidade que se estendeu ao trabalho e à vida.

Agradeço a todo o pessoal do escritório Wilson Consultoria, por serem minha segunda família, pelo conhecimento e experiência adquiridos ao longo desse tempo, em especial ao Diretor Wilson Augusto, pela oportunidade de aprendizado e pela flexibilidade nos horários para que eu pudesse terminar a graduação.

Agradeço a minha instituição de ensino, aos professores brilhantes e inspiradores que tive o prazer de conhecer ao longo dessa caminhada, em especial

ao meu orientador, Professor Paulo Roberto, pelo apoio e dedicação durante essa trajetória.

Agradeço a todos que contribuíram para essa conquista e que tornaram esse momento mais fácil, sem vocês não teria chegado até aqui.

RESUMO

Com o objetivo de medir o nível de compreensão de alunos a respeito das funções contábeis em relação as transações com Bitcoin, o presente trabalho fala da evolução da contabilidade ao longo do tempo e da necessidade de se registrar todo evento que interferisse no seu objeto de estudo, que é o patrimônio. Com o surgimento das moedas virtuais e o crescimento de sua popularidade no mercado as transações com Bitcoin aumentaram, acarretando em um desafio para a contabilidade. Neste novo cenário é preciso estar atento aos critérios de mensuração e reconhecimento para fazer os devidos registros na contabilidade. Então para medir a opinião dos alunos sobre o tratamento contábil para as transações envolvendo Bitcoin, foi aplicado um questionário de escala likert e feita uma análise de regressão linear com cinco variáveis. Os resultados foram muito variados e não houve uma relação direta entre o perfil dos entrevistados com os resultados obtidos.

Palavras-chave: Bitcoin. Reconhecimento. Mensuração.

ABSTRACT

In order to measure students' level of understanding of accounting functions in relation to transactions with Bitcoin, this paper discusses the evolution of accounting over time and the need to record any event that would interfere with its object of study, which is the patrimony. With the emergence of virtual currencies and the growth of its popularity in the market, transactions with Bitcoin have increased, leading to a challenge for accounting. In this new scenario, it is necessary to be attentive to the criteria of measurement and recognition to make the necessary records in the accounting. Then, to measure the students' opinion about the accounting treatment for the transactions involving Bitcoin, a likert scale questionnaire was applied and a linear regression analysis was performed with five variables. The results were very varied and there was no direct relationship between the profile of the interviewees and the results obtained.

Key-words: Bitcoin. Recognition. Measurement.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Gênero	24
Tabela 2- Idade	24
Tabela 3- Atividade Profissional	25
Tabela 4- Já ouviram falar sobre Bitcoin	25
Tabela 5- O meio pelo qual ficou sabendo da Bitcoin	25
Tabela 6- Tabela de Regressão Linear	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Bitcoin como Ativo	26
Gráfico 2- Bitcoin - Custo Histórico	26
Gráfico 3- Bitcoin Intangível	27
Gráfico 4- Bitcoin- Reavaliação/Despesa	27
Gráfico 5- Bitcoin Instrumento Financeiro	28

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Tema e Problema de Pesquisa	11
1.2 Objetivos	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivos Específicos	12
1.3 Justificativa	13
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 Contabilidade e seus objetivos	14
2.2 Funções contábeis: reconhecimento e mensuração	15
2.2.1 Custo histórico	17
2.2.2 Custo corrente	17
2.2.3 Valor realizável (valor de realização ou de liquidação)	17
2.2.4 Valor presente dos benefícios futuros	18
2.2.5 Valor Justo	18
2.3 Bitcoin	19
3 METODOLOGIA	22
3.1 Tipologia da pesquisa	22
3.2 Universo e amostra	22
3.3 Procedimentos Metodológicos	23
3.4 Delimitação do Estudo	23
4 RESULTADOS	24
4.1 Perfil do Aluno	24
4.2 Análise do nível de compreensão dos alunos	26
4.3 Análise de Regressão Linear	28
5 CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE A	34

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade existe desde antes da criação da moeda e, de forma primária, ela avaliava a riqueza do homem, suas propriedades, rebanhos, terra e qualquer bem que tivesse valor. Conforme Iudícibus, Marion e Faria (2017, p.3), "mesmo sem a moeda a contabilidade, como inventário, já existia, o que deixa evidenciado que ela é tão antiga quanto a existência do homem".

Com a evolução do homem, processo de revolução industrial, crescimento econômico e o surgimento da moeda, a contabilidade expandiu de diversas maneiras e os mesmo autores afirmam que "o surgimento da moeda foi um fator que impulsionou enormemente o progresso das formas rudimentares de Contabilidades" (2017, p.10).

Os aprimoramentos da contabilidade ao longo da história, seja em virtude do desenvolvimento do conhecimento no seu campo específico, seja como resposta às demandas do mercado, findaram por conduzir a Contabilidade a ser tratada como uma ciência. Favero e outros (2011) afirmam que como ciência, a Contabilidade se desenvolveu buscando responder aos anseios da sociedade, gerando informações para o controle e tomada de decisão.

Segundo Franco (1997), por estar condicionada à ação do homem, a Contabilidade como ciência está introduzida no campo das ciências sociais. Considerando-se o seu objeto de preocupações, a contabilidade busca contemplar e explicar todos os eventos que afetem o Patrimônio, o qual pode ser constituído de elementos das mais diversas naturezas.

Atualmente, com os avanços tecnológicos, tem sido comum o uso de moedas digitais, como investimento ou como forma de pagamento, e nesse contexto surgem as criptomoedas, que estão crescendo e ganhando peso no mercado cada vez mais. Entre tantas criptomoedas o Bitcoin, que surgiu em 2008, é a moeda mais popular entre as moedas virtuais. De acordo com o site BitValor (2017), vários recordes foram quebrados e no mês de dezembro de 2017 o volume das transações brasileiras com Bitcoin foi de 4 bilhões (US\$ 1.2 B). Só no dia 22 de dezembro, mais de 79 mil negociadores movimentaram R\$ 318 milhões, o equivalente ao total movimentado em 2016. Com números tão relevantes, é notório o crescimento e a expansão da moeda, e quem ganha com isso também são as corretoras. Segundo a revista EXAME (2017),

o faturamento das corretoras de Bitcoins cresceu 1.400% em 2017 e as maiores corretoras que fazem essas transações no Brasil são FoxBit e Mercado Bitcoin.

As mudanças no cenário econômico e o surgimento de novas tecnologias faz com que a contabilidade evolua no acompanhamento de toda e qualquer variação no Patrimônio. Silva e Marion (2013), afirmam que “a Contabilidade precisa acompanhar a evolução para que produza, enquanto ramo de conhecimento, subsídios úteis na área de atuação”. Além de acompanhar tais mudanças é preciso que a contabilidade gere informações sobre tudo aquilo que de alguma forma interfira, modifique e influencie a composição do Patrimônio, de forma a dar condições para que os usuários dessa informação possam tomar a melhor decisão. Franco (1997, p.21) afirma que “A Contabilidade estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, com a finalidade de oferecer informações e orientação sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico.”

A respeito das mudanças no cenário político, econômico, social e sobre mudanças tecnológicas, Campelo (2007, p. 30) comenta que “Tais mudanças influenciam, entre outros fatores, no tipo de usuário, no tipo de informação demandada, no processo decisório e principalmente na utilidade da informação.”

Então o crescente uso do Bitcoin traz várias discussões e desafios para a contabilidade e os envolvidos nela, sobre a forma de como reconhecer, mensurar e registrar essas transações a fim de gerar informações úteis e de qualidade para seus diversos tipos de usuários.

1.1 Tema e Problema de Pesquisa

Desde o início da sua aplicação, como instrumento de auxílio ao processo de tomada de decisões de pessoas interessadas em um dado patrimônio, a contabilidade tem enfrentado o desafio de compreender adequadamente os efeitos econômicos decorrentes das transações realizadas pela entidade possuidora do patrimônio, ou seja, transações envolvendo elementos patrimoniais, isto no sentido de produzir a informação mais adequada de modo a permitir que os interessados continuem a ter condições de tomar as suas decisões.

Tendo em vista as peculiaridades encontradas na moeda virtual Bitcoin, se torna relevante que todos aqueles envolvidos na produção da informação contábil tenham conhecimento suficiente para dispensar o tratamento contábil correto às

transações realizadas com aquela moeda. De forma específica, é relevante que aqueles que estão sendo preparados para assumir funções no mercado, consigam compreender tais transações e seus efeitos sobre o patrimônio.

Nesses termos, este trabalho tem como questão de pesquisa: **Qual o nível de compreensão de alunos do curso de Ciências Contábeis a respeito do reconhecimento e da mensuração de transações realizadas com Bitcoin?**

1.2 Objetivos

Para responder à questão de pesquisa formulada, este trabalho tem objetivos de duas naturezas, geral e específicos, conforme discutido a seguir.

1.2.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo geral verificar qual o nível da compreensão de alunos do curso de Ciências Contábeis em relação ao reconhecimento e à mensuração de transações realizadas com Bitcoin.

1.2.2 Objetivos Específicos

No que se refere aos objetivos específicos, estes compreendidos como passos necessários para se alcançar o objetivo geral, o trabalho contempla:

- 1 Discutir a natureza de Bitcoin, para enquadrá-lo na qualidade de elemento patrimonial.
- 2 Evidenciar, a partir da sua natureza, critérios contábeis para o reconhecimento de Bitcoin.
- 3 Avaliar, considerando a natureza, critérios de mensuração que podem ser aplicados para mensurar Bitcoin.
- 4 Traçar o perfil dos alunos pré-concluintes e concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFPB.
- 5 Mensurar a compreensão dos alunos a respeito do assunto Bitcoin.

1.3 Justificativa

O uso de moedas virtuais se constitui, ainda, em evento cuja natureza não se conhece, sob qualquer aspecto, por completo. Tendo em vista a possibilidade de o Bitcoin pode ser tratado como elemento patrimonial, a contabilidade fica obrigada a desenvolver pesquisas para que se compreenda por completo como efetivar o tratamento contábil.

Se, por um lado, profissionais que já atuam no mercado estão obrigados a compreender o efeito de transações envolvendo Bitcoin sobre o patrimônio, aqueles que estão sendo preparados para ingressarem no mercado, qual sejam, estudantes de Ciências Contábeis, do mesmo modo devem estar aptos a compreender a questão, o que resulta na importância de checar como esses agentes estão compreendendo o Bitcoin.

Vale salientar que, dado o tempo a partir do qual teve início a realização de transações com o uso do Bitcoin, poucas pesquisas foram realizadas tendo por objeto essa moeda e os eventuais reflexos que as transações com ela realizadas podem provocar no ambiente, de forma geral, e, particularmente, no ambiente econômico.

Em resumo, como o uso de Bitcoin vem crescendo e chamando a atenção de muitos investidores e curiosos, o presente estudo justifica-se pela necessidade de se abordar o assunto na área contábil, levando em consideração a importância de se estar atualizado a nível de mercado e de conhecimento, já que o crescente uso dessa moeda virtual traz implicações diretas na forma de como fazer os devidos reconhecimentos contábeis dessas transações.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Contabilidade e seus objetivos

As entidades econômicas, as quais normalmente atraem o interesse de muitos agentes do mercado, notadamente investidores e concessionários de recursos financeiros, precisam produzir informações de qualidade para que aqueles agentes, denominados usuários da informação contábil, possam tomar decisões relacionadas com o patrimônio, ressaltando-se que a ideia é que eles tenham condições de tomar as melhores decisões.

Nesse sentido, fica fácil compreender que a informação contábil precisa ter, entre as suas características, a qualidade. Tratando da relação entre informação contábil e decisões de investidores, Holthausen e Watts (2001) afirmam que as informações disponibilizadas pelas empresas devem possuir “alto grau de qualidade, e que sejam confiáveis para que os investidores possam ter melhores condições de alocar eficientemente os seus recursos”.

Segundo Megginson, Mosley e Pietri Jr. (1998) cada pessoa toma muitas decisões diariamente. Tendo que decidir quando levantar, quais roupas usar, o que comer, onde ir, como chegar, além das inúmeras decisões no trabalho ou na escola. Assim como existem decisões para tudo que se vai fazer, na relação investidor e empresa as decisões também existem e elas precisam ser as mais assertivas possíveis.

No contexto econômico e empresarial, a informação é um recurso imprescindível para as empresas, podendo verdadeiramente representar uma vantagem competitiva para determinadas organizações (McGEE e PRUSAK, 1994; BEUREN, 2000).

De acordo com Laureano (2006, p. 12) A contabilidade moderna, além de mensurar o patrimônio e calcular o resultado de determinado período, propicia uma grande base de dados a qual permite a seus usuários a obtenção de informações relacionadas com a tomada de decisões

A Contabilidade então tem como objetivo gerar informações para seus usuários quanto ao processo de tomada de decisão. Segundo Marion (2009), “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”.

Neste sentido, Iudícibus, Marion e Farias (2017) afirmam que pode ser estabelecido como objetivo da Contabilidade o fornecimento de informação estruturada de natureza econômica, financeira e física, de produtividade e social, aos seus usuários.

Para Favero et. al. (2011) os objetivos da Contabilidade estão definidos como as informações que deverão ser geradas para que os usuários tenham conhecimento da situação da organização, com a finalidade de tomar as decisões que forem necessárias.

Crepaldi (1995, p. 20) diz que a Contabilidade deve prestar informações sobre o patrimônio, sobre o resultado das entidades aos diversos usuários das informações contábeis.

Essas informações que a Contabilidade fornece são demonstradas através dos relatórios contábeis e o CPC 00, que aborda a Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, fala que as demonstrações são elaboradas para usuários externos com finalidades distintas e necessidades diversas.

Segundo o CPC 00 as Demonstrações Contábeis devem fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários, mas não tem o propósito de atender finalidades e objetivos específicos de determinados grupos de usuários.

Tendo em vista o objetivo da contabilidade, conforme discutido neste tópico, cabe notar que aquele objetivo só será alcançado de forma plena se todos os eventos que alteram o patrimônio forem devidamente tratados, o que implica em considerar todas as funções da contabilidade: reconhecimento, mensuração e evidenciação.

2.2 Funções contábeis: reconhecimento e mensuração

É certo que objetivo principal da contabilidade é produzir informações para a tomada de decisão, como afirma Marion (2009), “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”.

Mas para que as informações sejam elaboradas como produto final, é necessário que a contabilidade cumpra algumas funções como fazer os devidos reconhecimentos e mensuração de toda movimentação. Marion (2009, p. 28) diz que todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela

contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa.

De acordo com a Estrutura Conceitual (CPC 00 R1), o reconhecimento é o processo que consiste na incorporação ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado de item que se enquadre na definição de elemento.

Dessa maneira um item só pode ser reconhecido contabilmente se tiver alinhado com as definições e critérios do elemento. Entre outros aspectos, deve ser provável que algum benefício econômico futuro associado ao item flua para a entidade ou flua da entidade; e deve ter custo ou valor que possa ser mensurado com confiabilidade, (CPC 00 R1).

Buscando fazer a referência conceitual de como a Contabilidade faz o reconhecimento e mensuração dos elementos de uma entidade, é importante conceituar Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas. De acordo com a definição da Estrutura Conceitual (CPC 00 R1) tem-se o seguinte:

- Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;
- Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;
- Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
- Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.
- Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Sobre a forma de Mensurar, A Estrutura Conceitual (CPC 00 R1) afirma que Mensuração é o processo de determinar as quantias monetárias pelas quais a

entidade mensura ativos, passivos, receitas e despesas em suas demonstrações contábeis. Mensuração envolve a seleção de uma base de avaliação.

De modo genérico, os critérios de mensuração podem ser classificados em dois segmentos, a saber: (1) valores de entrada, os quais estão baseados em algum conceito de custo; e, (2) valores de saída, os quais estão baseados em algum conceito de mensuração.

Nessa linha de pensamento, entre os critérios de mensuração apontados na Estrutura Conceitual do CPC são encontrados:

2.2.1 Custo histórico

Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição.

Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

2.2.2 Custo corrente

Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos se esses mesmos ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço.

Os passivos são reconhecidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera seriam necessários para liquidar a obrigação na data do balanço.

2.2.3 Valor realizável (valor de realização ou de liquidação)

Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que poderiam ser obtidos pela sua venda em forma ordenada.

Os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação, isto é, pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera serão pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações.

2.2.4 Valor presente dos benefícios futuros

Os ativos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de entradas líquidas de caixa que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações.

Os passivos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de saídas líquidas de caixa que se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

2.2.5 Valor Justo

Outro critério de mensuração é o valor justo, o CPC 46 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Dessa forma a Contabilidade precisa se deter a todos os critérios e normas para fazer o reconhecimento e mensuração de um elemento contábil. Mas o surgimento de novos eventos, novos produtos, novas tecnologias trazem novos desafios, onde é preciso avaliar minuciosamente a melhor forma de fazer tal reconhecimento e mensuração.

2.3 Bitcoin

Criada em 2008 por Satoshi Nakamoto, o Bitcoin é uma rede de pagamento peer-to-peer (par a par) e uma moeda virtual totalmente descentralizada, que opera como dinheiro online, (Ulrich, 2014).

Kamienski et al. (2015) afirma que, as redes *peer-to-peer* são redes virtuais que funcionam com auxílio da internet e com o objetivo de compartilhar recursos entre os participantes. Além disso, ao se utilizar o recurso de rede *peer-to-peer*, o Bitcoin opera em uma rede de *software* aberto, em que não há restrição de direitos sobre o uso e/ou modificação do programa, comenta Dwyer (2014). Dessa forma, todos os participantes têm acesso a todas as operações realizadas, o que torna as transações com uso de Bitcoin transparentes.

Por ser descentralizada e não precisar da interferência de terceiros, Ulrich (2014) afirma que a invenção do Bitcoin foi revolucionária e todas as transações que ocorrem na economia Bitcoin são registradas em um tipo de livro diário público conhecido como blockchain (registro público de transações) que nada mais é que um banco de dados que contém o histórico de todas as transações que foram feitas.

Ainda segundo Ulrich (2014), as transações na rede de Bitcoin não são denominadas em dólares, euros ou reais, como é em outros sistemas de transações como PayPal ou Mastercard. As transações são denominadas em Bitcoin, o que faz com que o sistema Bitcoin não seja apenas a rede de pagamentos, mas também a própria moeda operante.

A origem de uma unidade de Bitcoin é dada por um processo conhecido como “mineração”, segundo o site Bitcoin.org (2017) o processo de mineração de Bitcoin é definido da seguinte maneira:

A origem de uma unidade de bitcoin é dada por um processo conhecido como “mineração”, este processo pode ser sumariamente descrito como um processo de adição de blocos de transações ao registro público do bitcoin, que por sua vez formam o blockchain. Toda a cadeia do blockchain serve para validar transações legítimas baseadas na moeda digital.

Segundo Silva (2017) O Bitcoin também pode ser adquirido através das compras em corretoras que fazem a negociação e que servem de intermediadoras entre compradores e vendedores de moedas digitais.

A revista Exame (2017) diz que é possível contratar serviços ou adquirir coisas no mundo todo com o Bitcoin. O número de empresas que a aceitam ainda é pequeno,

mas vários países, como a Rússia se movimentam no sentido de “regular” a moeda. Embora possa ser utilizada em transações comerciais, segundo BBC (2017) a maioria dos donos das moedas não as usam com essa finalidade. E mesmo havendo multinacionais como a Microsoft, até pequenas empresas usando a moeda como novidade atrativa, o interesse real dos usuários da moeda é de fazer investimento.

Selgin (2014) e Marimon et al. (2012) afirmam que Bitcoin é um fenômeno moderno, com características similares as demais moedas em circulação. Já Yermack (2013), conclui que o Bitcoin possui comportamento de investimento especulativo, devido à sua alta volatilidade apresentada nos preços em comparação às transações efetuadas. O fato é que o Bitcoin tem atraído o interesse de diversos investidores ao redor do mundo.

Devido à popularidade e crescimento do uso dessa moeda, para a contabilidade interessa inicialmente a forma de fazer seus registros e para isso é preciso analisar as finalidades atribuídas à moeda digital, se serão usadas para facilitar transações como um meio de pagamento ou como investimento, seja por meio da mineração ou da compra, é possível que a moeda seja classificada como um ativo por qualquer que seja a entidade e assim deva estar presente em suas demonstrações financeiras.

Dos Ativos, os mais discutidos para se reconhecer um Bitcoin são: Caixa e Equivalente de Caixa, Instrumentos Financeiros, Ativos Intangíveis e Estoques. Para tal reconhecimento é preciso levar em consideração fatores que implicam em desafios para Contabilidade, como o fato da moeda ter uma volatilidade muito grande, o que oferece risco; ser descentralizada, sendo obtido por meio da mineração e compra sem uma forma contratual; não ser uma substância física. Esses fatores são características que batem de frente com alguns requisitos dos elementos do Ativo em questão.

Na forma de mensurar, os dois critérios mais importantes são o Custo Histórico e o Valor Justo. De acordo com a NBCTG1000(R1), mensuração é o processo de determinar as quantias monetárias pelas quais a entidade mensura ativos, passivos, receitas e despesas em suas demonstrações contábeis. Mensuração envolve a seleção de uma base de avaliação.

Iudícibus verificou, que o centro de todas as teorias para a mensuração dos ativos, identifica a vontade de que a avaliação represente a melhor quantificação possível dos potenciais de serviços que o ativo representa para a entidade. Nesse

ponto de vista os Bitcoins, como ativos, precisam de tratamento contábil apropriado e sua determinada mensuração.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia da pesquisa

Quanto a classificação dos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. Segundo Selltiz et al. (1965), enquadram-se na categoria dos estudos exploratórios todos aqueles que buscam descobrir ideias e intuições, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenômeno pesquisado. O mesmo autor afirma que a pesquisa descritiva busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa caracteriza-se como de levantamento. Para Gil (2002, p.50) “as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. Diante disto, esta pesquisa foi assim classificada pois fará uso de questionário, para identificar qual a compreensão dos envolvidos com o conhecimento contábil a respeito de como fazer o reconhecimento e a mensuração de transações realizadas em Bitcoin.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa e quantitativa. Segundo Triviños (1987), a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto.

Para Mattar (2001), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação.

3.2 Universo e amostra

O universo da pesquisa foi constituído por alunos pré-concluintes e concluintes matriculados no Curso de Ciências Contábeis da UFPB. A amostra foi determinada por conveniência e não é probabilística.

3.3 Procedimentos Metodológicos

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, o qual foi aplicado de forma presencial. O questionário foi elaborado em duas partes distintas. A primeira parte tratando do desenho do perfil dos respondentes com cinco questões, enquanto a segunda parte, também com cinco questões, foi preparada na forma de uma Escala de Likert, de 5 pontos, com base na qual foi mensurado o nível de compreensão dos respondentes a respeito de aspectos contábeis relativos as Bitcoins.

A análise dos dados foi realizada com o uso de estatística descritiva. Mattar (2001, p.62) explica que “os métodos descritivos têm o objetivo de proporcionar informações sumarizadas dos dados contidos no total de elementos da(s) amostra(s) estudada(s)”.

Adicionalmente foi feita uma análise de regressão, utilizando o software Stata, no sentido de verificar se alguma característica do perfil consegue explicar a compreensão que os respondentes têm a respeito do tratamento contábil do Bitcoin.

3.4 Delimitação do Estudo

A pesquisa foi realizada exclusivamente com os alunos pré-concluintes e concluintes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba do turno da manhã e da noite e que totalizam 170 alunos.

4 RESULTADOS

Este capítulo do estudo tem por objetivo a apresentação dos resultados obtidos por meio dos questionários aplicados, bem como as análises realizadas.

4.1 Perfil do Aluno

No que se refere às características relativas ao perfil dos respondentes, conforme pré-estabelecidas no questionário aplicado, foram alcançados os resultados a seguir apresentados.

Tabela 1 - Gênero

Gênero	Frequência	Porcentagem
Feminino	50	46,7%
Masculino	57	53,3%
Total	107	100,0%

Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

Os dados apresentados na Tabela 1 deixam evidente que o curso de Ciências Contábeis tem uma quantidade equiparada entre homens e mulheres. A tabela 1 mostra que entre os respondentes 53,3% são do gênero masculino e 46,7% são do gênero feminino.

Tabela 2 - Idade

Idade	Frequência	Porcentagem
Até 19 anos	1	0,9%
Entre 20 e 25 anos	58	54,2%
Entre 26 e 30 anos	33	30,8%
Acima de 30 anos	15	14%
Total	107	100,0%

Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

Os dados apresentados na Tabela 2 demonstram que a quase totalidade dos alunos de Ciências Contábeis, da Universidade Federal da Paraíba, tem finalizado o curso antes de completar 30 anos. Note-se que 85% dos respondentes que são concluintes e pré-concluintes, situam-se nessa faixa.

Tabela 3 - Atividade Profissional

Atividade Profissional Exercida	Frequência	Porcentagem
Nenhuma	20	18,7%
Contábil	40	37,4%
Fiscal	14	13,1%
Pessoal	3	2,8%
Outro	30	28%
Total	107	100,0%

Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

Os dados da Tabela 3 mostra que a grande maioria dos alunos que estão finalizando a graduação do curso de Ciências Contábeis já estão atuando no mercado de trabalho, totalizando 81,3% dos respondentes que estão distribuídos nas áreas contábil, fiscal, pessoal e outras. Apenas 18,7% dos alunos não exercem nenhum tipo de atividade profissional.

Tabela 4 - Já ouviram falar sobre Bitcoin

Já ouviram falar sobre Bitcoin	Frequência	Porcentagem
Sim	106	99,1%
Não	1	0,9%
Total	107	100,0%

Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

A Tabela 4 mostra a popularidade das moedas Bitcoin no meio acadêmico e que 99,1% já ouviram falar a seu respeito.

Tabela 5 - O meio pelo qual ficou sabendo da Bitcoin

Meio	Frequência	Porcentagem
Internet	71	66,4%
Amigos	16	15%
Jornal/Revista	11	10,3
Outro	5	4,7%
Nenhum	4	3,7%
Total	107	100,0%

Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

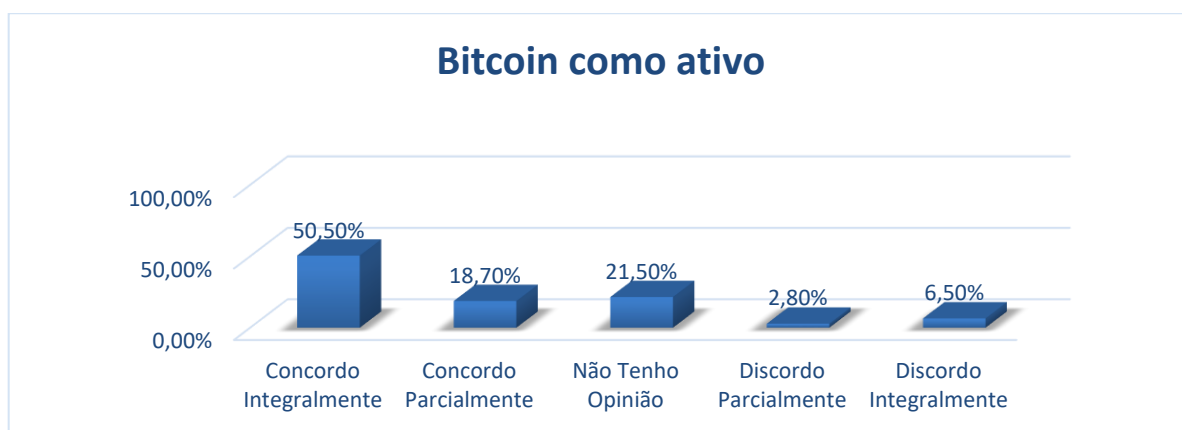
Os dados da Tabela 5 revela o quanto a internet é o meio onde a informação mais se propaga, 66,4% dos alunos obtiveram informação sobre a criptomoeda através da internet.

4.2 Análise do nível de compreensão dos alunos

Nesta parte será analisado por meio de gráfico o nível de compreensão dos alunos acerca das funções contábeis com relação a forma de reconhecer e mensurar Bitcoins.

Os gráficos de 1 a 5 mostram a opinião dos alunos a respeito dos registros e mensuração de Bitcoin em cenários distintos de transações.

Gráfico 1- Bitcoin como Ativo



Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

O gráfico 1 retrata sobre a primeira questão da segunda parte do questionário, onde uma empresa realiza investimento de R\$ 10.000,00 em Bitcoin e segundo a Estrutura Conceitual seu registro deveria ser feito no Ativo. Assim suas opiniões foram: 50,5% dos alunos concordam integralmente com o registro no Ativo, 18,7% concordam parcialmente, 21,5 não tem opinião sobre o assunto, 2,8% discordam parcialmente e 6,5% discordam integralmente com a forma de registro.

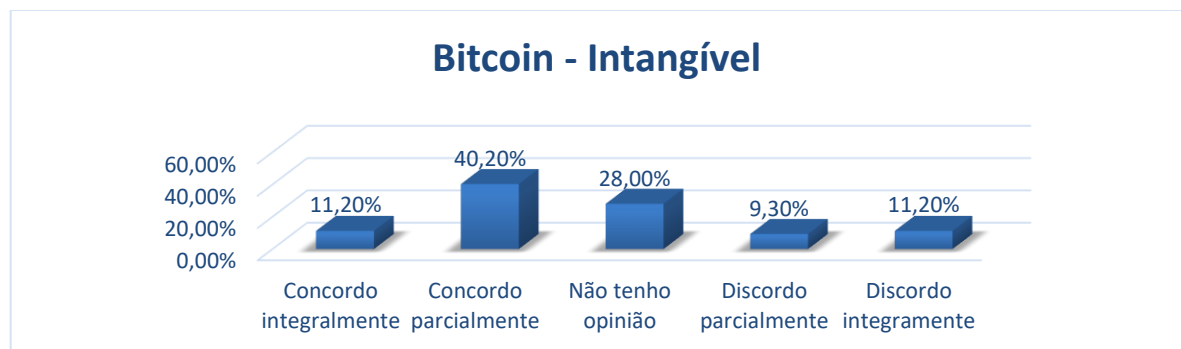
Gráfico 2- Bitcoin - Custo Histórico



Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

O gráfico 2 retrata a segunda questão, onde se fala da adequação da decisão de um contador, que faz registro dois meses após determinada empresa fazer uma aquisição de Bitcoin no valor de R\$ 25.000,00 e na elaboração do balanço faz a evidenciação do investimento pelo seu custo histórico. Nesse cenário se teve o seguinte resultado: 20,6% concordaram integralmente com a decisão do contador, 27,1% concordaram parcialmente, 19,6% não tiveram opinião, 9,3% discordaram parcialmente e 23,4% discordaram integralmente.

Gráfico 3- Bitcoin Intangível



Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

O gráfico 3 mostra a opinião dos alunos a respeito da decisão de um contador de não registrar a moeda bitcoin como caixa e equivalente de caixa, devido ao fato de não ser uma substância corpórea e por ter alta volatilidade, sugerindo seu registro como intangível. 11,20% concordaram integralmente com a decisão do contador, 40,2% concordaram parcialmente, 28% não tiveram opinião, 9,3% discordaram parcialmente e 11,2% discordaram integralmente.

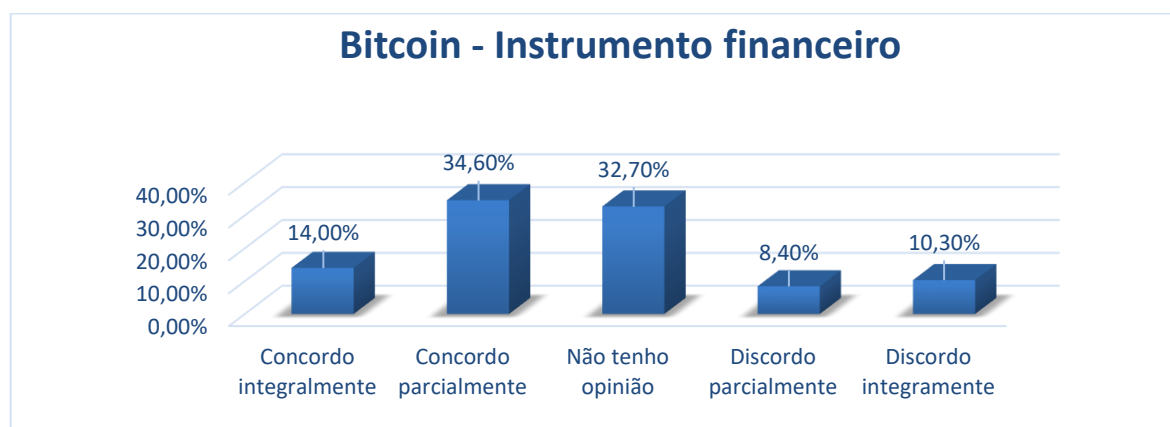
Gráfico 4- Bitcoin- Reavaliação/Despesa



Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

O quarto gráfico retrata como os alunos opinaram acerca de uma unidade de Bitcoin que foi adquirida por R\$ 30.000,00 e registrada pelo método de custo, em determinada data, e após o valor de mercado ter caído para R\$ 25.000,00 a reavaliação negativa da moeda teria que ser baixada como despesa. Para este cenário 27,1% concordaram integralmente, 19,6% concordaram parcialmente, 29,9% não tiveram opinião, 8,4% discordaram parcialmente e 15% discordam integralmente.

Gráfico 5- Bitcoin Instrumento Financeiro



Fonte: Dados de Pesquisa (2018)

Por fim o gráfico 5 retrata a decisão de registrar Bitcoin, em uma empresa, como instrumento financeiro, sobre essa questão 14% dos alunos concordaram integralmente, 34,6% concordaram parcialmente, 32,7% não tiveram opinião, 8,4% discordaram parcialmente e 10,3% discordaram integralmente.

4.3 Análise de Regressão Linear

A análise de regressão foi inserida adicionalmente para tentar relacionar as variáveis independentes, sugeridas no perfil do aluno, com o nível de compreensão dos alunos a respeito das funções contábeis das transações com bitcoin, porém não faz parte do objetivo da pesquisa.

Tabela 6- Tabela de Regressão Linear

Modelo de Regressão Linear

Linear regression

Number of obs = 107

F(4, 101) = .

Prob > F = .

R-squared = 0.1067

Root MSE = .56541

	Robust					
var14	Coef.	Std. Err.	t	P> t	[95% Conf. Interval]	

genero	.3673442	.1056997	3.48	0.001	.1576644	.5770241
idade	-.0034162	.0695335	-0.05	0.961	-.1413519	.1345195
ativid	-.0316063	.0395758	-0.80	0.426	-.1101141	.0469014
bitcoin	.1328134	.2419665	0.55	0.584	-.3471831	.6128099
meio	-.0031054	.0574217	-0.05	0.957	-.1170145	.1108037
_cons	2.414473	.4792936	5.04	0.000	1.463683	3.365263

Fonte: Stata (2018)

A tabela acima evidencia o resultado da regressão feita no sistema STATA. Para compor a regressão, a variável dependente foi o nível médio de compreensão dos respondentes a respeito do tratamento contábil de transações realizadas com moeda virtual Bitcoin, enquanto as variáveis independentes escolhidas foram: gênero, faixa de idade, o exercício de atividade profissional, conhecimento sobre Bitcoin e o meio pelo qual o conhecimento sobre Bitcoin foi absorvido.

Individualmente, nenhuma das variáveis independentes tem significância estatística para explicar o nível de compreensão dos respondentes a respeito do tratamento contábil de transações realizadas com moeda virtual Bitcoin. Uma possível explicação para essa ausência de significância estatística pode ser o fato de o Bitcoin, a despeito da relevância econômica que está alcançando, ainda não se constituir em tema amplamente discutido, inclusive no âmbito da universidade.

O baixo R^2 (10,67%) evidencia, no mesmo sentido, a pouca explicação produzida pelas variáveis pesquisadas, em relação ao objeto de preocupação da pesquisa. É importante destacar que a estatística descritiva já havia indicado pouca diferença no que diz respeito à compreensão dos respondentes sobre o tratamento contábil de transações realizadas com Bitcoin.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento desta presente pesquisa possibilitou atingir o objetivo geral proposto do estudo, que tinha como função fundamental verifica o nível da compreensão de alunos do curso de Ciências Contábeis em relação ao reconhecimento e à mensuração de transações realizadas com Bitcoin.

Por meio do questionário, que trouxe cinco cenários diferentes de transações com Bitcoin e um possível tratamento contábil para aquela operação, foi possível medir a familiaridade dos alunos com o tema proposto.

Na primeira questão, quando se falou em registrar Bitcoin como Ativo, o correto seria que os alunos concordassem integralmente e pouco mais de 50% concordaram integralmente com o registro, mostrando que a grande maioria compactuava do mesmo entendimento sobre a questão.

Quando se falou de evidenciar Bitcoin pelo custo histórico, o ideal seria que eles discordassem integralmente, mas ao contrário da primeira questão, as opiniões foram bem divididas, revelando que não há tanta compreensão sobre o assunto.

Nas três últimas questões, que travam de Bitcoin como intangível, método de reavaliação negativa com baixa na despesa e Bitcoin como Ativo Financeiro, respectivamente, o correto também seria que eles discordassem integralmente, mas a quantidade de alunos que não tinham opinião sobre os assuntos tratados foram relevantes e crescentes.

Com isso foi possível perceber que embora quase 100% dos alunos tivessem conhecimento do que é Bitcoin, a forma de como tratar contabilmente as transações que envolve a moeda são questionáveis, o que mostra que ainda não se tem muita clareza de como fazer os devidos registros e mensurações adequadas.

É importante que não só os alunos saibam tratar desse tema, mas profissionais da área também, devido ao crescimento da moeda no mercado e a necessidade de se estar preparado para lidar com essa realidade. Por isso, como sugestão para futuras pesquisas, seria interessante que o presente estudo também fosse feito com os profissionais que já atuam no mercado, podendo ser feita até uma comparação entre ambas pesquisas.

REFERÊNCIAS

BBC. **Microsoft to accept payments made in bitcoins**. Publicação de 11 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/technology-30377654>>. Acesso em: 14 Jul. 2018.

BBC. **Bitcoin: o que é e como funciona a moeda virtual**. Publicação de 11 de dezembro de 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42313567>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BEUREN, I.M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104p.

BITCOIN ORG. **How does Bitcoin work?** Disponível em: <<https://bitcoin.org/en/how-it-works>>. Acesso em: 14 jul. 2018

BITVALOR. Mercado brasileiro de bitcoin: Relatório Dezembro 2017. Disponível em: <https://bitvalor.com/files/Relatorio_Mercado_Brasileiro_Bitcoin_Dezembro2017.pdf>. Acesso em: 14 jul.2018.

CAMPELO, K. S. **Características qualitativas da informação contábil: uma análise do grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico brasileiro**. 2007. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Pernambuco. CCSA. Recife, 2007.

CPC. CÔMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 00-R1** – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>. Acesso em: 14 Jul. 2018.

CPC. CÔMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 46** – Mensuração do Valor Justo. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/395_CPC_46_rev%2012.pdf>. Acesso em: 05 Out. 2018.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de Contabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, 1995. 362 p.

DWYER, G. P. The economics of Bitcoin and similar private digital currencies. **Journal of Financial Stability**, v. 17, pp. 81-91, 2015.

FAVERO, H. L.; LONARDONI, M.; SOUZA, C. de; TAKAKURA, M. **Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas. 2011. 336 p.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997, 407 p.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

HOLTHAUSEN, R. W; WATTS, R. L. **The relevance of the value-relevance literature for financial accouting standard setting**. Journal of Accouting & Economics. V. 31.

IUDÍCIBUS, S. de. MARION; J. C.; FARIA, A. de C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

KAMIENSKI, C.; SOUTO. E.; ROCHA, J.; DOMINGUES, CALLADO, A.; SADOK D. **Colaboração na internet e a tecnologia peer-to-peer**. XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. UNISINOS – São Leopoldo, RS, 2015.

LAUREANO, A. **A importância da contabilidade como meio de informação no processo decisório das micro e pequenas empresas**. 2006. 62 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2006. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294143>>. Acesso em: 14 Jul. 2018.

Marion Jose Carlos. Contabilidade Rural: **Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 12ª ed. São Paulo: Atlas 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.

MARIMON, R.; NICOLINI, J. P.; TELES, P. Money is an experience good: competition and trust in the private provision of money. **Journal of Monetary Economics**. 59, pp. 815-825, 2012.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

McGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação**. Rio de Janeiro: Campus 1994.

MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI, P.H.J. **Administração: conceitos e aplicações**. Tradução de Maria Isabel Hopp. 4. ed. São Paulo: Harba, 1998.

NAKAMOTO, S. **Bitcoin: Peer-to-Peer Electronic Cash System**. 2008. Disponível em: <<https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>> . Acesso 14 Jul. 2018.

NBC TG 1000 (R1) – CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG1000\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG1000(R1).pdf)> Acesso em: 05 Out. 2018.

REVISTA EXAME. **Entenda o que é Bitcoin**. Publicado em 13 de junho de 2017. Disponível em <<https://exame.abril.com.br/mercados/entenda-o-que-e-bitcoin/>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

SELGIN, G. Synthetic commodity Money. **Journal of Finance Stability**. 17, pp. 92-99, 2015.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herder, 1965.

SILVA, A. C. R. da.; MARION, J. C. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2013.

TRIVINOS, A. W. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987

YERMACK, D. **Is Bitcoin a real currency?** The Handbook of Digital Currency. Elsevier. Cap 2, pp. 31-44, 2015.

APÊNDICE A



Questionário
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Questionário

Este questionário tem por finalidade subsidiar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre qual a compreensão dos alunos a respeito de como fazer o reconhecimento e a mensuração de transações realizadas com Bitcoin. Os dados coletados serão analisados e todo sigilo será mantido.

Agradecemos antecipadamente sua colaboração!

Brenda Lis Patrício Tavares
Aluna do Curso de Ciências Contábeis da UFPB
Orientador

Prof. Paulo Roberto Cavalcante

Perfil do entrevistado

1) Qual seu Gênero?

() Feminino

() Masculino

2) Qual sua faixa etária?

() Até 19 anos

() 20 a 25 anos

() 26 a 30 anos

() Acima de 30 anos

3) Exerce atividade profissional, mesmo como estagiário, em que área?

() Nenhuma

() Contábil

() Fiscal

() Pessoal

() Outra

4) Você já ouviu falar sobre Bitcoin?

() Sim () Não

5) Por qual meio você ficou sabendo?

() Internet

() Amigo

() Jornal/Revistas

() Nenhum

() Outro

As questões abaixo são para a avaliação dos conhecimentos específicos acerca das funções contábeis sobre as transações com Bitcoin.

1) Uma empresa efetuou um investimento no valor de R\$ 10.000,00 na aquisição da moeda virtual Bitcoin. De acordo com a Estrutura Conceitual o valor deve ser registrado como ativo.

Discordo integralmente	Discordo parcialmente	Não tenho opinião	Concordo parcialmente	Concordo integralmente

2) Dois meses após fazer uma aquisição de Bitcoin no valor de R\$ 25.000,00 o contador está elaborando o balanço da empresa e está evidenciando o investimento pelo valor de R\$ 25.000,00, isto é, com base no custo histórico. Em relação à adequação da decisão do contador:

Discordo integralmente	Discordo parcialmente	Não tenho opinião	Concordo parcialmente	Concordo integralmente

3) A Empresa X adquire Bitcoin e solicita ao contador que faça seu registro em equivalentes de caixa, pois sua finalidade será de fazer trocas comerciais, fazendo uso similar ao da moeda convencional. Porém o contador defende que o registro deve ser feito no Ativo Intangível da empresa, pois além de não ser uma substância

corpórea a volatilidade o bem não o caracterizaria como um ativo monetário. Sobre a decisão do contador:

Discordo integralmente	Discordo parcialmente	Não tenho opinião	Concordo parcialmente	Concordo integralmente

4) A empresa Y compra 1 (uma) unidade de Bitcoin por R\$ 30.000,00 em 31/01/X1, que segundo a norma o reconhecimento do investimento será pelo método de custo. Em 31/03/X1 o valor de mercado de 1 (uma) unidade de Bitcoin está por R\$ 25.000,00. A reavaliação segundo a norma caso seja negativa tem efeito no resultado, sendo assim reconhecida como despesa.

Discordo integralmente	Discordo parcialmente	Não tenho opinião	Concordo parcialmente	Concordo integralmente

5) Uma empresa adquire Bitcoin e decide registrar como Instrumento financeiro. Segundo as normas, Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. De acordo com as características de aquisição de Bitcoin e as definição dada pelas normas contábeis, sobre a decisão da empresa:

Discordo integralmente	Discordo parcialmente	Não tenho opinião	Concordo parcialmente	Concordo integralmente

Muito obrigado pela sua atenção!